

O USO DA PLATAFORMA MOODLE NO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO E ESTÁGIOS

ITAPIRANGA/SC MAIO/2017

JULIANE COLLING - FAI FACULDADE DE ITAPIRANGA - juliane.gti@seifai.edu.br

BEATRIZ MOESCH - FAI FACULDADE DE ITAPIRANGA - faivirtual02@seifai.edu.br

LENIR LUFT SCHMITZ - FAI FACULDADE DE ITAPIRANGA - ensino@seifai.edu.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O presente Relato de Experiência Inovadora descreve a utilização do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem MOODLE em uma instituição de ensino superior, no processo de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC's e Estágios. Seu foco define-se em destacar as potencialidades de uso desta Plataforma para uma melhor organização e gestão destas atividades. Sua estruturação apresenta a forma de organização do ambiente, sua relevância no processo ensino aprendizagem e os recursos de interação, com destaque para os resultados positivos dessa utilização nos processos de orientação. Tem-se como principal base teórica Lévy (1993), Tikhomirov (1999), Mattar (2012), Kenski (2007), Piva Jr (2011), além do aporte metodológico de Gil (2010). Partindo da pesquisa realizada, foi possível constatar que a utilização do MOODLE nas atividades de orientação dos Estágios e TCC's facilitou o processo de gestão, constituindo-se como um excelente meio de interação e gestão das atividades de orientação. Desta forma, a pesquisa realizada aponta os aspectos positivos e propõe ainda sugestões para o aprimoramento das atividades de orientação, mediante a utilização das plataformas virtuais de aprendizagem.

Palavras-chave: Recursos digitais; Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem; Plataforma MOODLE; Orientação TCC/Estágio

1 Introdução

O uso dos mais diversos recursos digitais nos processos de ensino aprendizagem faz parte do cotidiano escolar e acadêmico de diversos estudantes, professores e gestores. A disponibilidade de recursos, no entanto, não garante seu uso eficiente, sendo necessário agregar diferentes metodologias de utilização dos recursos digitais, a fim de alcançar os objetivos pedagógicos propostos.

Dentre os diversos recursos que possibilitam diferentes formas de abordagem de conhecimentos e interação entre estudantes e educadores, encontram-se os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVEAs). Um dos AVEAs mais utilizados em todo o mundo é a plataforma *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (MOODLE), que traduz-se como Ambiente de Aprendizado Modular Orientado ao Objeto. Diversas escolas, universidades e organizações utilizam este ambiente para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e como meio de disponibilização de documentos e interação entre usuários.

Observando as possibilidades e potencialidades de utilização desta plataforma, a instituição adotou a utilização do AVEA MOODLE em 2012 para o desenvolvimento de atividades ligadas às disciplinas semipresenciais, projetos de extensão e demais atividades institucionais e acadêmicas. A partir de 2015, passou-se a utilizar a plataforma também no processo de orientação de trabalhos de conclusão de curso, iniciando-se um projeto piloto com um dos cursos de graduação. A experiência foi tão positiva que expandiu-se para os demais cursos de graduação e para outras atividades acadêmicas. Assim, percebe-se por parte de acadêmicos, professores e gestores reflexos positivos acerca da utilização do ambiente MOODLE, facilitando o registro, organização e controle do andamento dos trabalhos desenvolvidos.

2 Objetivos

O objetivo geral deste relato de experiência é destacar as potencialidades do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem MOODLE como meio de interação e gestão das atividades de orientação de trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios em uma Instituição de Ensino Superior. Para atingir o objetivo geral, propõe-se como objetivos específicos: Conceituar e fundamentar os principais aspectos ligados ao uso de Ambientes Virtuais de Ensino Aprendizagem no Ensino Superior; Relatar a utilização do AVEA MOODLE no processo de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios em uma Instituição de Ensino Superior; Destacar os aspectos positivos e negativos da utilização do MOODLE como recursos de interação e registro de

orientações; Indicar possíveis contribuições e melhorias na organização e gestão das orientações de TCC e Estágios identificadas na IES.

3 Referencial teórico

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) permeiam as atividades humanas no âmbito pessoal, profissional e educacional. Kenski (2007) afirma que a tecnologia é tão antiga quanto a história da humanidade, sendo que o uso de determinadas tecnologias marcam os diferentes períodos históricos. São inúmeros os recursos digitais que buscam promover facilidade e praticidade ao dia a dia das pessoas, e estes têm provocado modificações na cultura e nossos costumes da sociedade.

Lévy (1993) destaca que as tecnologias modificam as rotinas e a cultura humana, influenciando inclusive as formas de organizar o pensamento, constituindo a inteligência coletiva em uma sociedade. Sugere então a reflexão acerca das tecnologias da inteligência, que apoiam e promovem diferentes formas de aprender e produzir conhecimento. Neste sentido também, Tikhomirov (1999) argumenta que a informatização dos processos e atividades humanas também promove modificações psicológicas no ser humano, sendo que a atividade criativa é profundamente alterada no contexto das tecnologias. Novas formas de trabalho criativo, novas formas de educação e novas formas de organizar o pensamento tornam-se possíveis por meio da utilização de recursos digitais (TIKHOMIROV, 1999).

No contexto da sociedade informatizada e da era digital, as redes de comunicação, especialmente a Internet, têm proporcionado diversas possibilidades de interação, produção, disponibilização e apropriação de conhecimentos. São muitas as informações disponíveis nas páginas de conteúdos, *websites*, *blogs*, redes sociais e aplicativos, sendo importante que as pessoas saibam usar de forma eficiente os recursos digitais e informações que chegam por meio deles. O Ensino Superior marca a formação profissional dos sujeitos, sendo este um momento de compartilhar ideias, conhecimentos e culturas, questionar e refletir sobre o desenvolvimento humano e social. Tal movimento reflexivo não pode deixar de mencionar os impactos e possibilidades da tecnologia na atuação profissional que cada estudante busca consolidar no Ensino Superior.

Dentre as diversas possibilidades de uso dos recursos digitais nos processos de formação do Ensino Superior, destacam-se os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs). Segundo Rostas e Rostas (2009, p.139), “o ambiente virtual de aprendizagem, que representa a sala de aula *online*, é um conjunto de interfaces, ferramentas e

estruturas decisivas para a construção da interatividade e da aprendizagem”. Os AVEAs surgiram com o princípio de atender situações de interação promovidas na Educação à Distância (EAD), mas observando-se as possibilidades advindas destes e o acesso cada vez mais facilitado à toda a população, escolas, Instituições de Ensino Superior (IES), empresas, organizações e mesmo grupos de pessoas com interesses de aprendizagem em comum, passaram a utilizar-se destas ambientes em suas rotinas de formação.

Mattar (2012, p.82-83) destaca que “em consonância com esse novo cenário, hoje dominado pelas ferramentas da Web [...] e pelas redes sociais, seria natural que o foco do design na EAD migrasse da produção de conteúdo para o trabalho interativo com as ferramentas colaborativas”, visto que “o processo de ensino-aprendizagem tem potencial para tornar mais ativo, dinâmico e personalizado por meio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Essas mídias em evolução, utilizam o ciberespaço para promover a interação e a colaboração a distância entre os atores do processo e a interatividade com o conteúdo a ser aprendido” (PEREIRA, 2007, p. 02). Neste sentido, o uso dos AVEAs no ensino superior como recurso de apoio e de desenvolvimento da aprendizagem contribui para formar profissionais mais preparados para interagir e organizar suas atividades utilizando-se dos recursos digitais.

Dentre os diversos AVEAs existentes, destaca-se o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environmen* (MOODLE), que traduz-se como ambiente de aprendizado dinâmico e modular orientado a objetos (PIVA Jr. *et al*, 2011). O MOODLE é um ambiente virtual utilizado por milhões de usuários, em diversos países do mundo, principalmente por ser um recurso de código aberto (não é necessário pagar uma licença para utilizá-lo) e estar em constante atualização, uma vez que existe uma comunidade de desenvolvedores trabalhando em suas melhorias (MOODLE.ORG, 2017).

No desenvolvimento das atividades do Ensino Superior, o uso do AVEA MOODLE tanto em disciplinas semipresenciais quanto no apoio das atividades pedagógicas de todas as disciplinas, tem proporcionado experiências importantes para a aprendizagem dos acadêmicos e para a organização das atividades pedagógicas. Neste sentido, este trabalho busca descrever uma das possibilidades de utilização dos recursos do MOODLE no processo de orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios.

4 Procedimentos metodológicos

A elaboração deste Relato de Experiência Inovadora baseia-se na utilização da plataforma MOODLE nas disciplinas semipresenciais e como ferramenta de apoio no

processo de orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios. O trabalho constitui-se como um relato de experiência, apoiado em referencial teórico, na perspectiva metodológica de Gil (2010), e busca evidenciar as possibilidades e benefícios da utilização do MOODLE nas orientações de TCC e Estágio, destacando a percepção de professores/orientadores e gestores de cursos de graduação que utilizam esta plataforma.

5 Apresentação e discussão dos resultados

Visando conhecer as potencialidades da Plataforma MOODLE como meio de interação e gestão das atividades de orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC's e dos Estágios, procurou-se conhecer inicialmente as concepções presentes nos documentos referenciais da instituição pesquisada.

Nesta perspectiva, constatou-se na verificação *in loco* que a IES apresenta diretrizes definidas para a gestão dos TCC's, sendo estas previstas no seu Regimento Geral, no Regulamento de TCC Institucional, no Manual de Trabalhos Acadêmicos da IES e nos PPC's - Projetos Pedagógicos dos Cursos. Especificamente, em relação aos TCC's, o Regimento Geral apresenta no seu Artigo 166, a seguinte definição:

O Trabalho de Conclusão de Curso possibilita aos acadêmicos o aprimoramento da prática profissional, o desenvolvimento do espírito criativo, científico e crítico, além de articular a teoria e a prática de forma ética e competente e desenvolver as habilidades e competências necessárias à prática da pesquisa e/ou estágio.

Além disso, constatou-se que os Cursos de Graduação estabelecem, em regulamento próprio, elaborado, revisado e aprovado pelo Colegiado de Curso, as informações e orientações gerais para a estruturação dos TCC's, os procedimentos de orientação e os critérios de avaliação.

Outra atividade acadêmica contemplada no Regimento Geral da instituição é o Estágio. De acordo com este documento, o estágio caracteriza-se como o “[...] ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação profissional dos acadêmicos que estão frequentando o ensino regular na instituição” (Art. 158).

Assim, os cursos de graduação ofertados pela IES contemplam em suas matrizes curriculares as atividades do Estágio Supervisionado, com vistas a alcançar o aprendizado de competências próprias da atividade profissional. Verificou-se ainda durante a pesquisa a existência de regulamentações e procedimentos de gestão específicos para esta atividade. Assim, os cursos ofertados procuram atender, na

opinião da Direção: “o padrão de qualidade, definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) de forma a contemplar o domínio teórico-prático de conteúdos e competências indispensáveis ao exercício da profissão”.

Neste contexto, os cursos de graduação contemplam nos seus PPCs, os componentes curriculares direcionados à consolidação do desempenho profissional dos acadêmicos. Estes documentos referenciais contemplam ainda os procedimentos de acompanhamento, supervisão, avaliação das atividades de estágio, que estão definidos em regulamentos específicos, aprovados pelos colegiados dos cursos.

Durante a pesquisa foi possível constatar que a gestão acadêmica dos estágios supervisionados é realizada pela direção de ensino, coordenações dos cursos e pelos docentes/orientadores. No que tange aos órgãos de apoio destas atividades a instituição disponibiliza o SAE – Serviço de Apoio ao Estudante e o NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação. O SAE auxilia de forma direta na organização da documentação legal prevista pela Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, especialmente na estruturação do convênio entre a IES e as unidades concedentes bem como na documentação necessária nos processos de gestão, acompanhamento e avaliação dos estágios, visando atender a respectiva legislação. O NTI responsabiliza-se pela manutenção técnica da plataforma MOODLE. Este suporte é realizado por um equipe de apoio, que realiza o atendimento de acadêmicos e professores em relação ao uso do ambiente, realiza a postagem de materiais, criação dos grupos de usuários, criação de fóruns e atividades e configuração dos espaços virtuais. Cada disciplina que utiliza o ambiente virtual em suas atividades acadêmicas possui um espaço próprio, que no MOODLE correspondente a um curso.

Nas disciplinas de TCC e Estágio, o curso é organizado em tópicos, dentre os quais os primeiros destinam-se às informações gerais da disciplina. Em seguida, é atribuído um tópico a cada professor orientador, seguido pelo tópico “Algumas informações importantes”, que apresenta a estrutura do ambiente com informações de apoio aos acadêmicos e professores orientadores. Outro tópico interessante refere-se ao “Material de Apoio”, que apresenta uma mensagem da coordenação do curso, bem como materiais de apoio disponibilizados para a elaboração do trabalho, como regulamentos, modelos e orientações gerais. Nos tópicos de “Orientações”, cada professor possui um espaço com fóruns individuais para cada um de seus orientandos, além de um *chat* para agendamento de conversas em tempo real.

Nesta plataforma, acadêmicos e professores são divididos em grupos, limitando o acesso do professor a apenas o seu tópico de orientações. Da mesma forma, os

acadêmicos possuem acesso apenas ao tópico do seu professor orientador, às ferramentas de comunicação e ao seu fórum de orientação, não tendo acesso ao fórum dos colegas.

Os recursos disponíveis no tópico do professor são:

- Ferramentas de comunicação: ferramentas que todos os seus acadêmicos orientados têm acesso:
 - Fórum de Discussão Geral: permite o professor dar orientações gerais, que são importantes a todos os seus orientandos;
 - Chat: permite o professor realizar uma comunicação síncrona com os orientandos;
- Orientações Individuais: cada orientando possui um fórum para realizar a comunicação com seu orientador, permitindo registrar dúvidas e enviar arquivos para a correção. O acesso a este fórum é restrito ao professor e acadêmico.

O fórum de orientações é configurado como discussão simples, no qual todas as mensagens são sequenciais e ficam em uma mesma página. Neste espaço, acadêmicos, professores/orientadores e o coordenador de curso podem trocar mensagens e arquivos, ficando registradas as datas e horários destas postagens.

A utilização dos fóruns de orientação no MOODLE não substitui as orientações presenciais, mas orienta-se aos acadêmicos e professores que registrem neste fórum também as definições realizadas nestes encontros presenciais, bem como ocorrências gerais ao longo do período de orientações, como o não comparecimento de alguma das partes em uma orientação ou atrasos em envio de materiais. Desta forma, caso ocorra algum problema ou divergência de informações, o gestor das atividades do TCC ou Estágio (coordenador de curso ou professor da disciplina) poderá verificar as mensagens trocadas para intervir e orientar na resolução da situação.

Partindo dos dados levantados por meio do relato de experiência, foi possível verificar que a utilização do MOODLE vem contribuindo de qualificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) e dos Estágios da instituição pesquisada. Na percepção dos gestores, coordenadores de cursos e professores/orientadores a adoção desta Plataforma apresenta resultados positivos para a gestão destas atividades, dentre as quais destacam-se:

- Possibilita o registro coerente das atividades desenvolvidas pelos docentes e

discentes na atividades de orientação dos TCC's e dos estágios, visando o atendimento pleno do serviço contratado pelo estudante e do prestado pela instituição.

- Contribui no atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (DCN's) definidas em cada curso, especificamente, no que tange ao atendimento das orientações previstas para as atividades de TCC's e dos estágios supervisionados.
- Assegura o registro e o cumprimento das orientações previstas no Regimento Geral da instituição (especificamente no que diz respeito às atividades de Estágios e TCCs) bem como e dos respectivos Regulamentos que estão disponíveis nos PPCs de cada curso.
- Favorece a qualificação e aprimoramento contínuo dos estágios, TCC's e do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino aprendizagem, de forma a atender a estruturação didático pedagógica, previstas nos PPC's dos cursos de graduação.
- Proporciona uma gestão eficaz das atividades de orientação e acompanhamento dos docentes/orientadores, especialmente, por parte do professor responsável por este componente curricular e/ou pela coordenação de curso.
- Garante o registro das orientações realizadas pelos docentes/orientadores bem como dos materiais de apoio enviados, facilitando o processo de interação e comunicação.
- A utilização do MOODLE nas atividades de orientação contribui, gradativamente, na construção da concepção de educação virtual, pois a utilização desta Plataforma facilita o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a utilização deste e de outros ambientes virtuais de aprendizagem.

Neste sentido, as percepções sobre o uso do MOODLE no processo de orientações de TCC e Estágio reiteram as reflexões de Lévy (1993) e Tikhomirov (1999) no sentido de que o uso dos recursos digitais promovem a reorganização cultural e de aprendizagem, desenvolvendo nos acadêmicos competências de organização e interação virtual, para além da perspectiva de gestão das orientações. Destaca-se também a relevância da possibilidade de interação constante, síncrona e assíncrona, bem como do trabalho colaborativo, apontados por Mattar (2012) e Pereira (2007) como atividades importantes para o desenvolvimento cognitivo e intelectual dos sujeitos.

Durante a pesquisa não houve o apontamento de aspectos negativos relacionados à utilização dos recursos disponíveis no MOODLE. Entretanto, alguns relatos mencionam uma “certa resistência inicial” dos docentes na utilização desta Plataforma para fins de

registro das atividades de orientação desenvolvidas. Tal resistência, porém, foi sendo sanada no decorrer dos semestres, e já não se encontra mais presente nos cursos que adotaram esta estratégia de gestão e acompanhamento dos TCC's e estágios há pelo menos 2 (dois) ou 3 (três) semestres subsequentes.

Da mesma forma não foram evidenciadas potenciais sugestões de melhorias para serem implementadas na gestão e organização das orientações de TCC e Estágios, pois na opinião dos atores pesquisados, a adoção da Plataforma Moodle trouxe contribuições significativas na qualificação destas atividades. Todavia, no que concerne às atividades de gestão, registro e acompanhamento das orientações realizadas pelos docentes/orientadores a instituição planeja realizar a integração das áreas acadêmicas administrativas, mediante a disponibilização do acesso desta Plataforma para a Gerência de Recursos Humanos. Com este novo procedimento será possível realizar o acompanhamento e a remuneração da carga horária utilizada pelos docentes nos processos de orientação.

Especificamente em relação aos estágios, a sugestão de melhoria proposta refere-se à avaliar possível integração entre o módulo de gerenciamento de Estágios do Sistema Acadêmico e a Plataforma Moodle, de forma a vincular a entrega de documentos para controle do SAE com as atividades de orientação.

6 Considerações finais

Constata-se, portanto, que na opinião dos professores/orientadores e gestores, a utilização do AVEA MOODLE na gestão e acompanhamento dos Estágio e TCC dos cursos de graduação contribui na construção de uma cultura de educação virtual na instituição, pois através destas atividades as coordenações, professores e estudantes acabam interagindo de uma forma direta com esta Plataforma, e, conseqüentemente passam a perceber os benefícios obtidos na sua utilização.

Sabe-se que a implementação de iniciativas de uso de recursos digitais não é uma tarefa simples. E, neste contexto, é importante a IES atentar-se para os riscos do insucesso neste tipo de projeto, caso este não seja planejado e executado e avaliado da forma adequada. Este alerta, destacado por vários pesquisadores da área da educação virtual, evidencia a necessidade da instituição realizar uma gestão eficaz na área de EAD, de forma que esta consiga buscar a preparação e o envolvimento de todos os elementos que se beneficiarem do respectivo curso, projeto ou atividade (PIVA Jr. *et al*, 2011), e que no caso específico deste relato, aponta a utilização da Plataforma MOODLE no processo de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios

da instituição como uma interessante ferramenta de gestão destas atividades.

Além disso, a sua utilização contribui de forma direta na aproximação da comunidade acadêmica das plataformas virtuais de aprendizagem, contribuindo para uma formação mais consistente e constituindo-se como um excelente meio de interação e gestão das atividades de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios.

7. Referências

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ªed. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 2.ed. Campinas: Papirus, 2007.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Tradutor: Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PEREIRA, Alice t. Cybis. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2007.

PIVA Jr., Dilermando. (et al.) **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ROSTAS, Marcia Helena S. G.; ROSTAS, Guilherme Ribeiro. O ambiente virtual de aprendizagem (moodle) como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem: uma questão de comunicação. In: SOTO, U.; MAYRINK, MF.; GREGOLIN, I. V. (orgs). **Linguagem, educação e virtualidade [online]**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

MOODLE.ORG. Statistics. Disponível em: . Acesso em 08 maio 2017.

TIKHOMIROV, Oleg K. The theory of activity changed by information technology. In: ENGERSTRÖM, Y; MIETTINEN, R., PUNAMÄKI, R. (Eds.). **Perspectives on Activity Theory**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.